



Assembleia de Freguesia de Palmela

*Carlos Silva*  
*AS*

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA**

**REALIZADA NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2021**

### **ATA Nº4** **MANDATO 2021-2025**

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro, reuniu na Biblioteca Municipal de Palmela, sita no Largo de S. João Baptista, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Srª Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia.
- 2- Intervenção do público.
- 3- Votação da ata nº3 (mandato 2017-2021) da Assembleia de Freguesia de Palmela.
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia.
- 5- Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano 2022-2026 e Orçamento para 2022.
- 6- Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2022.
- 7- Regimento da Assembleia de Freguesia.
- 8- Apresentação discussão e votação da proposta de prorrogação dos acordos de Execução, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025.
- 9- Apresentação, discussão e votação da proposta de celebração de contratos interadministrativos, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025.

A Mesa foi constituída pela sua Presidente, Srª Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro, pelo 1º Secretário, Sr. Carlos André Caetano da Silva, e pela 2º Secretária, Ana Lúcia Fernandes Ferrão Costa.

#### **Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:**

- Sr. Adilo Oliveira Costa.
- Sr. Carlos Manuel Ferreira da Silva da Silva Caçoete.
- Srª Joana Ribeiro Venâncio Pires.
- Sr. António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa.
- Sr. Daniel Alexandre Alpendre Baltazar.
- Sr. António Cardoso Lopes.

*Carlos Silva*



Assembleia de Freguesia de Palmela

- Sr<sup>a</sup> Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.
- Sr. José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.
- Sr. João António de Oliveira Cavalinhos.

**Faltas justificadas:**

- Sr. Jorge Manuel Abel Faria.

**Presenças do executivo da Junta de Freguesia:**

- Presidente Sr. Jorge Manuel Cândido Mares.
- Secretária Sr<sup>a</sup> Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar.
- Tesoureiro Sr. Paulo Jorge Farinha Bandola.
- 1º Vogal Sr<sup>a</sup> Orlanda Maria Barrocas Cândido Matias.
- 2º Vogal Sr<sup>a</sup> Ana Cristina Cardoso Coelho.

**1- Período antes da ordem do dia**

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão, às dezoito horas e quarenta minutos, dizendo que era com imenso prazer e orgulho que presidia pela primeira vez uma Assembleia de Freguesia. Informou de que o Sr. André Gabriel Garrido (PPD/PSD), pediu a renúncia ao cargo, para o qual foi eleito na Assembleia de Freguesia, e de seguida deu posse ao eleito, Sr. José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, o qual leu e assinou o termo de posse. Informou que o Sr. Jorge Manuel Abel Faria (CH) por motivos de saúde, não poderia estar presente, e que o Sr. João António de Oliveira Cavalinhos (MCCP), substituiu o Sr. André Sousa Ferreira (MCCP). Informou que deu entrada na Mesa um voto de pesar a Tito Monteiro, apresentada pela bancada do PS (anexo A) e uma Moção apresentada pela bancada da CDU "pela reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa" (anexo B).-----

Colocado à admissão o voto de pesar a Tito Monteiro, foi aprovado por unanimidade.-----

A Sr<sup>a</sup> Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, leu o voto de pesar (anexo A).-----

O Sr. Adilo Oliveira Costa, recordou a dedicação de Tito Monteiro a Palmela, dizendo que a CDU estava de acordo com o voto de pesar.-----

Colocado à votação o voto de pesar a Tito Monteiro (anexo A), apresentado pela bancada do PS, foi aprovado por unanimidade.-----

Colocado à admissão a Moção "pela reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa" (anexo B) foi aprovada por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva  
Adilo

O Sr. **Carlos Manuel Ferreira da Silva da Silva Caçoete**, leu a Moção (anexo B).-----

A Sr<sup>a</sup> **Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia**, como profissional de saúde, disse reconhecer as necessidades e as dificuldades das localidades mais pequenas. Disse que era um problema de difícil resolução, devido à falta de médicos e às dificuldades na formação (que era muito longa) de novos profissionais, lembrando que os mesmos estavam inseridos num grupo profissional muito fechado, lembrando que não se podiam abrir instalações sem os recursos humanos necessários.-----

O Sr. **Adilo Oliveira Costa**, disse que era fundamental resolver os problemas da saúde primária dos cidadãos, de forma a minimizar as idas às urgências do Hospital. Disse que intervira há cerca de oito dias, num encontro promovido pelas Câmaras Municipais de Setúbal, Sesimbra e Palmela, com a presença do Director Clínico do Centro Hospitalar de S. Bernardo, naquele que foi o primeiro passo, para se debater a sério a questão da Saúde no Concelho. Relatou que não se tratou só de resolver a necessidade de ampliação do Hospital de S. Bernardo, ou equacionar a possível venda do Hospital ortopédico do Outão, mas também debater aquilo que passava nos respetivos Concelhos, com maior incidência em Palmela e Sesimbra, em termos de Unidades de Saúde, dizendo que se estas não funcionavam, acabava por ser um caos. Referiu que a situação da venda do "Rouxinol" em Brejos do Assa, estava ultrapassada e que não era por aí que não seria possível abrir o Centro de Saúde, sendo importante que a Moção, chegasse às entidades competentes de forma a acelerar o processo.-

Colocada à votação, a moção "pela reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa" (anexo B), apresentada pela bancada da CDU, foi aprovada por unanimidade.-----

O Sr. **Presidente da Junta**, congratulou-se com a moção apresentada pela CDU, dizendo que a mesma fazia todo o sentido. Informou que tem feito troca de correspondência com o Dr. Luis Pombo, e que está há meses à espera de uma reunião. Disse que a Junta estava disponível para ajudar no que fosse necessário.-----

A Sr<sup>a</sup> **Presidente da Assembleia**, a pedido do Sr. Presidente da Junta, e devido à situação atual de pandemia, sugeriu a inclusão na Ordem de Trabalhos das propostas para os contratos interadministrativos e a prorrogação dos acordos de Execução com a Câmara Municipal de Palmela, sendo distribuída a respetiva documentação em caso de aceitação, assim como uma pausa para análise dos mesmos.-----

O Sr. **Presidente da Junta**, disse que os documentos em causa, já tinham sido aprovados pela Assembleia Municipal de Palmela, e que caso não se pudessem ser aprovados na

*Adilo Oliveira Costa*



## Assembleia de Freguesia de Palmela

presente sessão, teria de ser marcada uma Assembleia Extraordinária para o efeito. Lembrou que este era um tema consensual, entre todas as forças políticas.-----

O **Sr. Adilo Oliveira Costa**, disse corroborar a opinião do Sr. Presidente da Junta, nesta matéria, devido à pandemia. Destacou a relação recíproca da Câmara Municipal de Palmela e Freguesias, que mereciam toda a confiança.-----

Colocada à votação, a proposta para a intergração na Ordem de Trabalhos das propostas para os contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Palmela e para a prorrogação dos acordos de Execução com a Câmara Municipal de Palmela, foram aprovadas por unanimidade.-----

### 2- Intervenção do Público

Não havendo inscrições a Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

### 3-Discussão e votação da ata nº3/2021

Colocada à votação a ata nº3/2021, foi aprovada por maioria, com as abstenções: do Sr. Adilo Costa (CDU), Sr<sup>a</sup> Florbela da Conceição Rita da Guarda Garcia (PS), Sr. José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa (PPD/PSD), Sr. João António de Oliveira Cavalinhos (MCCP), por não terem estado presentes na sessão.-----

### 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Sr. Presidente da Junta**, fez um resumo da atividade da Junta, no cumprimento do Plano de atividades, destacando a presença em vários eventos de instituições da Freguesia, dando o exemplo dos Bombeiros Voluntários. Relatou o apoio logístico e financeiro às coletividades; aquisição de equipamentos de fitness, para colocação em vários pontos da Freguesia; o lançamento do livro sobre as interfaces da vida Hermenegildo Capelo; a exposição de um pintor inglês (Oliver Sidaway), sobre Palmela e o Vale dos Barris, e que esteve em exibição no auditório Hermenegildo Capelo; destacou a entrega de cerca de catorze mil refeições a famílias carenciadas da freguesia, desde o início da pandemia, dizendo que muitas vezes a Junta era o 112 da Segurança Social; apoio à Conferência Vicentina de Palmela e transporte de 6 ou 7 toneladas de alimentos do Banco Alimentar em apoio ao COI. Informou que devido a uma intervenção do Gabinete do Centro Histórico nas arcadas na Sede da Junta, foi necessário recorrer ao Instituto Ricardo Jorge para medição da qualidade do ar, de forma a precaver riscos para a saúde de funcionários e fregueses. Referiu as reuniões da Comissão de toponímia e alertou para a perigosidade pela falta de iluminação na zona do



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva  
ASA

estacionamento da Estação da Refer, informado que a Junta estava a fazer diligências para resolver a situação.-----

O **Sr. António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa**, alertou para a falta de manutenção e algum abandono do jardim António Ferreira da Costa (Venda do Alcaide). Disse que se constatava menos presença da Junta naquele espaço, e que apesar de existir um projeto de requalificação para o jardim, não se podia deixar degradar o que já existia. Alertou para um problema, que se mantinha desde o anterior mandato, relacionado com o terreno da Junta em Batudes, cheio de detritos, frente à Escola Básica e à entrada da localidade, sugerindo que o local poderia ser uma bolsa de estacionamento.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, informou que a requalificação do jardim António Ferreira da Costa, estava prevista para o presente ano, tendo sido adiada, dizendo que o polidesportivo da Venda do Alcaide, era limpo regularmente, mas que de qualquer maneira iria enviar uma equipa para verificar quer o parque infantil que o Polidesportivo, que faziam parte das competências da autarquia. Disse que o jardim merecia dignidade e que estava cheio de ervas. Relativamente ao terreno da Junta em Batudes, disse que não seria de excluir alienação pública do mesmo ou destino para outro fim. Lembrou que o Executivo da Junta tinha pensado na construção de um estaleiro no terreno que possui nas Pegarias mas que devido às queixas dos moradores, abandonou essa ideia, devido ao ruído que um estaleiro iria provocar.-----

O **Sr. Adilo Oliveira Costa**, perguntou se o terreno de Batudes tinha sido uma cedência da Câmara.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, respondeu que era uma situação muito antiga, e era anterior ao mandato do Presidente Ferreira da Costa.-----

O **Sr. Adilo Oliveira Costa**, sugeriu uma conversa entre a Junta e a Câmara Municipal, caso existisse algum terreno disponível da parte do Município, e que não tivesse o mesmo impacto negativo, como já tinha sido elencado. Destacou o papel social das Freguesias em tempo de pandemia e destacou igualmente o papel social do Município de Palmela, (que fazia parte da rede do Banco Alimentar contra a fome), e que era um dos maiores pagantes do mesmo. Na sua opinião e como já exprimia publicamente, disse que o papel do Banco Alimentar era limitado no alargamento da rede, porque não eram só as IPSS que recebiam esses bens, havendo outros parceiros que recebiam géneros alimentares e não estavam, teimosamente, na sua opinião, incluídos na rede - por culpa do Banco Alimentar - , dando o exemplo dos "Vicentinos". Destacou os cabazes de alimentos entregues anualmente às famílias carenciadas e defendeu uma nova visão de forma a suprir as necessidades da população. No âmbito da apresentação do Livro sobre Hermenegildo Capelo, solicitou ao Sr. Presidente da Junta, que fosse feito o convite aos eleitos, para estarem presente nas iniciativas da Junta.

*Adilo Costa*



Assembleia de Freguesia de Palmela

Disse ser com muita honra que estava ali como eleito na Assembleia de Freguesia, e que todos os membros mereciam essa dignidade.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que o Sr. Adilo Costa tinha toda a razão, e que terá em consideração no futuro, o convite aos eleitos, para as iniciativas da autarquia.-----

**5-Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano 2022-2026 e Orçamento para 2022**

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que as Grande Opções do Plano, tinha cerca de quatrocentos e noventa e dois mil euros de orçamento, mas que não contemplava o aumento do FEF, devido ao chumbo do Orçamento de estado para 2022. Disse que o documento tinha os mapas com as origens do orçamento e toda a estrutura técnica, onde se distinguem duas grandes vertentes, nomeadamente o apoio às instituições/associativismo/solidariedade e o trabalho operacional da autarquia. Disse que a nível da Toponímia, havia um acréscimo considerável (cerca de três mil e quinhentos euros) que advinha do aumento do valor da transferência da Câmara Municipal para a Junta (no âmbito dos protocolos de descentralização).-----

O **Sr. António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa**, sobre o subsídio de penosidade e salubridade, disse que na última Assembleia Municipal, foi pedido o alargamento deste subsídio a outras funções na Câmara Municipal - considerando que por exemplo o pessoal afeto aos jardins também possa também ser incluído neste subsídio -, para dizer que a Junta de Freguesia de Palmela, foi a única entre as Juntas do Concelho de Palmela, que não aplicou esse subsídio, apesar da ressalva da Junta de Palmela não ter a gestão do cemitério. Disse congratular-se por finalmente ser contemplada essa situação, e enalteceu o papel dos funcionários da autarquia, dizendo que os mesmos são dos mais polivalentes, e que deveriam ser abrangidos a mais trabalhadores, do que apenas a três trabalhadores. Considerou manifestamente insuficiente a verba de cem euros, para aquisição de vestuário.--

O **Sr. António Cardoso Lopes**, congratulou-se com a aquisição de equipamentos geriáticos, e destacou o papel das instituições da freguesia como a Associação de Idosos e Stª Casa da Misericórdia.-----

O **Sr. Adilo Oliveira Costa**, no âmbito do Orçamento, e em nome da CDU, deu os parabéns à equipa técnica da Junta de Freguesia. Dizendo que havia sempre espaço para o melhoramento dos documentos, sugeriu que na parte da introdução em vez de três, fossem elencadas quatro vertentes, porque as despesas de investimento eram despesas de capital, e



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva  
Adila

contribuíam para a produção de serviços e não devendo estar associadas às despesas correntes - apesar de a nível documental já aparecerem divididas. Deixou o alerta, para que as Juntas, não estivessem apenas dependentes dos protocolos com as Câmaras Municipais, dizendo que do F.E.F. e da DGAL teriam de ser transferidas outro tipo de verbas. Lembrou o papel pioneiro da Câmara Municipal de Palmela no âmbito das descentralizações de competência e o aumento de 6,7% nas verbas atribuídas às Juntas de Freguesia do Concelho. Deixou o desafio, para que quando o Sr. Presidente da Junta, estivesse nas reuniões com a ANAFRE, Associação de Municípios ou mesmo com algum membro do Governo, reivindicasse uma política financeira justa, por parte da tutela. Comparou a extensão do território de 475km<sup>2</sup> do Concelho de Palmela, com a extensão Município do Barreiro, dizendo que para a tutela a distância valia zero e que essa era uma situação injusta. Referindo a rubrica de cerca de onze mil euros de apoio ao movimento associativo, e saudando os protocolos já existentes com o movimento Associativo, os quais subscrevia, sugeriu a criação de um regulamento de apoio ao movimento associativo, tendo em conta que muitas Juntas de Freguesia, (deu o exemplo da Junta de Freguesia de Loures), já tinham esse regulamento. Relativamente às comemorações dos 700 anos da Vila de Palmela, constatou que só estavam contemplados trezentos euros, perguntando se não era um valor curto, para aquilo que seria a participação da Junta de Freguesia, na celebração de uma data tão importante.-----

O Sr. Presidente da Junta, respondendo ao Sr. António Costa, relativamente à aquisição de vestuário, disse que era apenas uma previsão inicial, até porque a Junta gastava muito mais na aquisição desses equipamentos. Afirmou que a rubrica seria reforçada na revisão orçamental. Em relação ao subsídio de penosidade e salubridade, disse que a Junta aplicou o mesmo devido a uma alteração na legislação, englobado no asfaltamento de rodovias (no âmbito da colocação de calçada) sendo que para já apenas três funcionários foram abrangidos com este subsídio a partir de janeiro, e que no futuro poderia eventualmente ser alargado. Em relação do Orçamento, concordou com sugestão do Sr. Adila Costa, relativamente às despesas de investimento. Disse que Junta de Palmela, não tinha queixa alguma sobre as verbas recebidas da Câmara Municipal de Palmela, que considerava justas. Informou que a Junta tinha o valor orçamentado de onze mil euros, para acorrer a situações que não estivessem previstas, dando o exemplo de obras não contempladas, aquisição de material para os Bombeiros Voluntários, ou apoio ao Palmelense F.C. no trabalho desenvolvido com as crianças. Sobre a comemoração dos 700 anos da Vila de Palmela, lembrou que a iniciativa decorrerá apenas em 2023, pelo que foi criado um projeto, para fazer face a algumas despesas durante o próximo ano. Concorda que exista um regulamento, e disse que não retirou um cêntimo aos protocolos, tendo celebrado novos protocolos com a Associação Desportiva Palmelense, Motoclube de Palmela e Vicentinos de Palmela.-----

O Sr. Carlos Manuel Ferreira da Silva da Silva Caçoete, tendo em conta a verba definida de cem euros e outra de cinco mil e novecentos euros a definir na conservação de recintos

*J. Silva*



Assembleia de Freguesia de Palmela

desportivos, perguntou quais eram os equipamentos a conservar e para quando a recuperação do parque de jogo e recreio da Qtª da Asseca. Perguntou quais as expectativas sobre a criação da unidade local da proteção civil (com uma verba atribuída de cem euros), tendo em conta que esta devia ter sido criada em 2021, assim como o papel dos Bombeiros Voluntários de Palmela com o seu “know how” nesta unidade.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, deu o exemplo do Polidesportivo Manuel Bragadeste em Aires, que pertence à Junta de Freguesia e onde é necessário fazer uma renovação no piso, rede, esgotos, colocação de tabelas de basquete, etc. Quanto ao parque de jogo e recreio da Qtª da Asseca, reconhece que o piso em areia não é dos melhores, e que o parque necessita melhoramentos. Relativamente à unidade de proteção civil, disse que com a pandemia este projeto ficou para trás. Disse que o projeto era um objectivo, com a formação de parte dos bombeiros, enquadrando depois os quatro ou cinco voluntários e em articulação com a comissão municipal de Proteção civil. Infomou que pela primeira vez a Junta foi acompanhada por uma empresa de auditoria na elaboração do Orçamento, e que pela primeira vez já vinha com a assinatura de um contabilista certificado, em nome da transparência e do rigor.-----

A **Srª Joana Ribeiro Venâncio Pires**, em nome da bancada da CDU, fez uma declaração de voto: A CDU enquanto segunda força política na Freguesia, assume-se como principal força de oposição, e irá pugnar durante este mandato, por uma intervenção política coerente, na defesa e dando voz aos fregueses de todas as localidades da Freguesia de Palmela. Acabámos de levantar - como é nosso direito e obrigação - um conjunto de questões, sobre o Orçamento de 2022 e as Grandes Opções do Plano 2022-2026. Contribuímos para o enriquecimento futuro da construção do Orçamento e medidas para melhor transparência dos actos públicos. No espartilho que esta Junta de Freguesia e todas as restantes, - independentemente da cor política -, sofrem devido à insuficiente transferência de verbas da Administração Central, pouco resta para as despesas de capital, sobretudo o investimento, em que só se salva a existência de protocolos com a Câmara Municipal de Palmela, que desejamos possam ser alargados. Porém torna-se notório que este em muitas áreas de intervenção, não será o Orçamento que a população da Freguesia necessita, não porque haja falta de vontade em intervir, quase todos a temos, mas de ousadia para fazer melhor, não iremos aqui repetir o nosso compromisso eleitoral, que iremos defender, mesmo não tendo vencido as eleições, mas sugerimos ao Sr. Presidente que o leia, e que não é só a sua presença em actos políticos e associativos que conta, não é só o apoio financeiro e logístico que conta, a Freguesia de Palmela, no conjunto das suas diferentes localidades, exige ideias, que se associem as outras ideias, em todos os campos, da educação à cultura e desporto, do riquíssimo associativismo à juventude, do Património à actividade económica e turismo, da acção Social à Saúde e segurança das populações. Há muito de imaterialidade que é transversal a um Orçamento e que urge exponenciar. Por tudo isto, Sr. Presidente Jorge Mares, Srª Presidente da Assembleia de Freguesia, por falta de ousadia, sendo mais do





Assembleia de Freguesia de Palmela

*Carlos Lillo*  
*PS*

mesmo a que nos tem vindo a habitar, este não é o nosso Orçamento. Porém sempre defendemos, que quem vence deve governar, desde que não tenham comportamentos à margem da Lei, como é o caso refira-se. Às trabalhadoras e trabalhadores da Junta de Freguesia, o nosso maior apreço pela dedicação dada à causa pública. Quanto a estes documentos previsionais a competência técnica demonstrada. A CDU não irá obstaculizar o vosso Orçamento e irá abster-se nesta proposta.-----

Colocada à votação, as Grandes Opções do Plano 2022-2026 e Orçamento para 2022, foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PS, 2 votos a favor do MCCP, 1 voto a favor do PSD, 4 abstenções da CDU e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

#### **6-Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2022**

O Sr. **António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa**, perguntou quantos funcionários estavam abrangidos pelo CEI (contrato emprego e inserção).-----

O Sr. **Presidente da Junta**, disse que estavam abrangidos 2 assistentes operacionais.----

O Sr. **Adilo Oliveira Costa**, perguntou se esses assistentes operacionais poderiam concorrer para o quadro da Junta, dizendo que o CEI é uma situação muito precária.-----

O Sr. **Presidente da Junta**, disse que caso houvesse concurso, poderiam concorrer ao mesmo.-----

Colocado à votação, o Mapa de pessoal para 2022, foi aprovado por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

#### **7- Regimento da Assembleia de Freguesia**

A Sr<sup>a</sup> **Presidente da Assembleia**, solicitou às forças políticas, para apresentarem propostas de alteração ao Regimento, tendo em conta que o documento já estava obsoleto, dando o exemplo da morada da Assembleia de Freguesia, que continuava na Rua Contra Almirante Jaime Afreixo. Tendo em conta a sugestão da CDU, concordou em agendar uma reunião para 2022 com a constituição de um grupo de trabalho, onde cada representante dos respetivos partidos apresentaria a sua proposta.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

**8 - Apresentação discussão e votação da proposta de prorrogação dos acordos de Execução, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025.**

O Sr. Presidente da Junta, fez um resumo dos documentos.-----

O Sr. Adilo Oliveira Costa, enalteceu o papel das Juntas de Freguesia na resposta às populações e chamou a atenção para as cláusulas acerca dos acertos financeiros, dizendo que o documento, era de tal forma feito de boa fé entre as duas partes, que se a junta de freguesia fizesse mais em relação aquilo que estava protocolado, iria receber uma verba suplementar da Câmara Municipal de Palmela, depois de devidamente aprovado em Assembleia Municipal.-

O Sr. Presidente da Junta, corroborou aquilo que o Sr. Adilo Costa referiu em relação aos acertos, porque já tinha ocorrido com a Junta.-----

O Sr. António Cardoso Lopes, indicou que nos anexos da Câmara Municipal, o símbolo do euro estava mal colocado.-----

Colocada à votação, a proposta de prorrogação dos acordos de Execução, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025, foi aprovada por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

**9 - Apresentação discussão e votação da proposta de celebração de contratos interadministrativos, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025.**

Colocada à votação, a proposta de celebração de contratos interadministrativos, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025, foi aprovada por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e uma horas e quinze minutos, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia: *Manoel Helena Frute Ribeiro*

Primeiro Secretário: *Luís Silva*

Segundo Secretário: *Ana Costa*



A

### **Voto de Pesar**

Tito Rosa Monteiro

Tito Rosa Monteiro, nasceu em Palmela a 23 de fevereiro de 1939. Faleceu a 29 de novembro de 2021. Desde cedo dedicou-se ao associativismo em Palmela e à sua coletividade, a Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", onde foi dirigente e membro da comissão de obras, tendo sido galardoado com a Palma de Louros, o mais alto galardão desta coletividade.

Foi um destacado elemento de várias comissões da Festa das Vindimas, desde a sua fundação e organizador de projetos de grande visibilidade e notoriedade, que constituíram momentos de grande relevo da realização das festas.

Participou na comissão organizadora e promotora do 8º Centenário do Foral de Palmela em 1985, tendo sido um elemento determinante para a elevação e o sucesso deste momento festivo e cultural do Concelho de Palmela.

Foi ainda um artista plástico que se dedicou ao desenho e à pintura, deixando atrás de si um vasto legado cultural, tendo inclusive efetuado diversas exposições, relevando sempre como tema das suas obras, Palmela e o seu património.

Ao longo da sua vida, participou ativamente com a sua opinião e intervenção cívica no processo de desenvolvimento e progresso do Concelho de Palmela e em particular da sua terra Palmela, com quem sempre manteve uma relação de grande cordialidade e proximidade, ao nível da população e suas instituições.

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida em 22 de dezembro de 2021, deliberou enviar à Família e à Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", as mais sentidas condolências e o seu profundo pesar.

Palmela, 22 de dezembro de 2021

Os Eleitos na Assembleia de Freguesia de Palmela do Partido Socialista,



(B)

## MOÇÃO

### (Pela reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa)

O artº 64º da Constituição da República Portuguesa institui, no seu nº 1, que *“todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”*, operacionalizando na alínea a) do nº 2, que essa responsabilidade deve ser realizada *“através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito”*.

Por outro lado, o atual contexto de pandemia tornou mais clara a importância do Serviço Nacional de Saúde, pelo inestimável empenho, dedicação, coragem e profissionalismo dos seus trabalhadores – médicos, enfermeiros, técnicos das mais diversas áreas, assistentes técnicos e operacionais.

Não obstante, continuam a descoberto as fragilidades no SNS, sobretudo devido a décadas de desinvestimento, quer em edifícios e equipamentos, quer em recursos humanos, nomeadamente médicos e enfermeiros de família.

Os diversos órgãos autárquicos do concelho de Palmela têm alertado para a necessidade de garantir a prevenção da doença e os cuidados de saúde primários às nossas comunidades, quer através dos contactos diretos com o ACES da Arrábida, quer dando eco às reclamações das nossas populações, nomeadamente através de comissões de utentes de saúde.

aprovado por unanimidade  
22/12/21  
CF

A Unidade de Saúde de Brejos do Assa, pelos dados oficiais do ACES de 19/07/2021, serve uma população de 947 utentes, todos eles sem médico de família. Nos últimos anos, tem tido apenas 8 horas semanais de consulta e um serviço de enfermagem prestado por uma profissional que se desloca à unidade. A situação, já assim débil na prestação de cuidados de saúde, foi agravada com o encerramento da extensão de saúde desde 07/06/2021, com a indicação de que os utentes se deveriam dirigir ao Centro de Saúde de Águas de Moura, que se situa a mais de 15 kms de distância e sem meios de transporte público para o efeito.

Passados 6 meses, a continuidade do encerramento desta Unidade de Saúde torna-se insustentável e desumana, porque deixa sem cuidados médicos primários a população de Algeruz e Brejos do Assa, muito particularmente os mais idosos, os doentes crónicos e o acompanhamento das grávidas e das crianças.

Reunida no dia 22 de dezembro de 2021, a Assembleia de Freguesia de Palmela delibera:

- Exigir do Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida a imediata abertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa, com equipa médica e de enfermagem adequada e horário compatível para a prestação de serviços primários de saúde às populações de Algeruz e de Brejos do Assa.

Carlos Manuel Lucena  
Alfaro  
Diana  
P

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

**Palmela**  
FREGUESIA

PCP-PEV

